

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1977.

Caríssimo Amigo Valentín Paz-Andrade,

Eis-me afinal de volta ao Rio. De Lisboa, última etapa da minha viagem, mandei-lhe um cartão postal que espero tenha recebido.

Guardo da viagem uma multidão de recordações maravilhosas. Avultam entre elas as de Vigo e, em geral, as de Galícia, que hei de conservar com particular carinho. O Amigo tudo fez para que eu voltasse ao Brasil como um apaixonado da sua terra e conseguiu plenamente o seu intento. A nossa visita à Editora, a nossa ida aos dois promontórios de Vigo, o desembarque do pescado no porto, a visita aos museus de Vigo e de Pontevedra, o passeio pelas ruas adoráveis de Santiago, pela catedral, pelo Hostal dos Reis Católicos, o almoço no restaurante El Asesino... tudo ficou gravado para sempre na minha memória.

Fiquei especialmente cativado pela gentileza de D. Pilar, que, apesar de estar com obras em casa, encontrou tanto tempo para mim e até assistiu à minha palestra.

Por tudo isso, mando-lhes ~~mais~~ uma vez mais os meus reiterados e sentidos agradecimentos.

Cheguei aqui bastante cansado e logo topei com o verão mais quente. De mais a mais, encontrei a minha mesa atapetada de correspondência acumulada na minha ausência. Por isso não pude, até agora, ir nenhuma vez à cidade, nem ~~procurar~~ procurar o exemplar de Estas Estórias que me pediu. Ficará para a semana que vem.

Mas copieei o texto da minha conferência que, se bem me lembro, o Dr. Fernandez del Riego pediu para publicação. Ei-lo à sua disposição.

Li atentamente o seu discurso de posse que, pelas suas amplas perspectivas, pela novidade de sua tese e pela sua extensa documentação supera de muito a maioria dos trabalhos análogos. Atendendo a seu pedido, fiz algumas observações à margem, retificando alguns pormenores sem maior importância. Vão também anexas à presente.

Afinal, sempre atendendo a seu honroso convite, tentei dizer, numa introdução a ser anteposta ao texto impresso do discurso, a forte impressão que ele me fez. Espero que a julgue aproveitável.

Resta-me apenas, já que o fim do ano se aproxima, desejar ao querido Amigo e à sua gentilíssima Senhora, um Natal muito feliz e um venturoso Ano Novo.

Paulo Ronai

Cara Amiga D. Pilar,

O Paulo trouxe-me a linda e originalíssima cerâmica que a Senhora me mandou. E contou-me, ainda todo entusiasmado, a magnífica acolhida que a Sra e D. Valentín lhe fixeram.

Nem sei como agradecer-lhe tanta e tamanha gentileza. A minha esperança é que um dia tal-

vez próximo possa recebê-los aqui em casa
com todo o carinho que merecem.

Até então, mando-lhes um grato abraço
e os melhores votos de fim de ano.

sempre